



## O CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO PODE SER UM FOCO DE INFECÇÃO?

Gisele Martins Prates; Luciene Figueiredo (orientadora) – Ciências Biológicas  
2006045398@pic.ung.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança; controle de infecção; microbiologia.

O profissional de odontologia e equipe são expostos diariamente a uma grande variedade de microorganismos da microbiota bucal do paciente, principalmente dos aerossóis produzidos pelo alta-rotação e pela seringa tríplice. Eles podem ser patogênicos e transmitir doenças infecto-contagiosas. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a contaminação do ambiente odontológico da Clínica de Odontologia da Universidade Guarulhos, com foco em dois aspectos: I) efeito do acionamento da seringa tríplice na alteração da carga microbiana do biofilme formado na mangueira do equipo odontológico; e II) potencial de contaminação gerado pelo aerossol do alta-rotação em diferentes locais do ambiente odontológico. Para tal finalidade, amostras de água da seringa tríplice foram coletadas em três momentos: após uma noite sem uso (Tempo 0); após 30 segundos (Tempo 1) e após 60 segundos de acionamento (Tempo 2). No laboratório de Pesquisa em Odontologia II, em capela de fluxo laminar, 0,1 mL foi semeado em duplicata em placas de Petri contendo diferentes meios de cultura: S-BHIA (Brain Heart Infusion Supplemented), TSA (Trypticase Soy Agar), MS (Mitis Salivarius Agar), MC (MacConkey Agar) e SDA (Sabouraud Dextrose Agar). Além disso, para alcançar o objetivo II, placas de Petri com os mesmos meios de cultura permaneceram abertas por 20 minutos durante a realização de um preparo cavitário, colocadas em três locais distintos: refletor, mesa auxiliar e pia. Após, as placas foram incubadas (37°C/48h) e posteriormente foi realizada a leitura, expressa em contagem de unidades formadoras de colônias (ufc). Os dois experimentos foram repetidos 15 vezes. As maiores contagens de ufc foram observadas na coleta inicial (Tempo 0) da água da seringa tríplice, e esses níveis foram reduzidos após o acionamento ( $p < 0,05$ ). Considerando o ambiente, as maiores contagens de microorganismos foram observadas nas placas posicionadas bem próximo ao equipo odontológico, ou seja, no refletor. Conclui-se, assim, que o ambiente do consultório odontológico é contaminado e medidas de proteção são necessárias. Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir para a conscientização da equipe odontológica (alunos/docentes/funcionários) sobre os riscos da infecção cruzada durante o atendimento clínico.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).